MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETIVO

O presente memorial tem como objetivo estabelecer as condições e especificações técnicas que deverão ser rigorosamente seguidas para a execução da construção de uma praça pública para a implantação futura de quadras esportivas, quiosques e parques, destinado ao entretenimento da população, a ser implantado na cidade de Araranguá, Estado de Santa Catarina. A praça será implantada em uma área total futura de 4.645,66 m², localizada na Rua Vereador Leonel Batista no Bairro Vila São José, sendo que preliminarmente será ocupada a área de 942,90 m².

DESCRIÇÃO DO OBJETO

A execução dos serviços obedecerá aos dispostos em normas e métodos construtivos da ABNT. Os materiais, serviços e equipamentos fornecidos deverão estar de acordo com os padrões mencionados nas especificações técnicas e, quando nenhuma especificação for mencionada, prevalecerá aquela especificação e norma da ABNT ou outra normalmente adotada e consagrada na área à que se refere o bem e/ou serviço. Tais especificações deverão ser as mais recentes emitidas pela instituição correspondente. A construção deverá ser sinalizada e ter proteções para a segurança dos transeuntes. A obra consiste na construção de praça pública, destinado à prática de esportes e entretenimento familiar.

1. SERVIÇOS INICIAIS E PRELIMINARES

1.1. Limpeza do Terreno

A limpeza do terreno será efetuada por **LIMPEZA MECANIZADA COM TRATOR DE ESTEIRAS** de camada vegetal, vegetação e pequenas árvores (diâmetro de tronco menor que 0,20 m), conforme especificado no item 1.1.1 da Planilha Orçamentária. O material resultante será removido do local da obra.

1.2. Canteiro de Obras e Instalações Provisórias

O canteiro de obras será instalado em local seguro e de fácil acesso. Será providenciada a locação de um **container de 2,30 x 6,00 m, com altura de 2,50 m, com 1 sanitário, destinado a escritório e armazenamento, por um período de 3 meses**, conforme item 1.1.2 da Planilha Orçamentária. As áreas para depósito de materiais, preparo de argamassa e armazenamento de resíduos deverão ser delimitadas e organizadas.

1.3. Placa de Obra

A Placa de Obra deverá ser em chapa galvanizada, com estrutura em madeira e ter dimensões de **2,40 x 1,20 metros**, conforme detalhe do projeto, atendendo o quantitativo do item 1.1.3 da Planilha Orçamentária.

1.4. Limpeza do terreno

O terreno deverá ser submetido a um processo de limpeza minuciosa, assegurando a preparação adequada do solo. Este processo envolve a remoção de detritos, vegetação

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/11/2025 11:51 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: https://c.ipm.com.br/pb352e65726ac9

invasora e quaisquer obstruções que possam comprometer a qualidade e a execução da obra. A limpeza será efetuada com o emprego de equipamentos apropriados, visando a remoção eficiente e rápida de materiais indesejados, de modo a garantir a integridade das atividades subsequentes.

1.5. Locação da Obra

A partir do levantamento topográfico detalhado para a demarcação das fundações deve-se alocar pontaletes nos pontos definidos. Além disso, a locação deverá ser feita também com o auxílio de gabarito, com o objetivo de delimitar de maneira precisa as instalações. A locação da obra será efetuada de acordo com as medidas e cotas estabelecidas nos projetos. Caso sejam identificadas divergências, estas deverão ser comunicadas imediatamente à contratante e ao projetista, a fim de possibilitar as correções e alterações necessárias.

1.6. Canteiro de obras

As condições de trabalho, a organização dos materiais e a vivência no canteiro de obras deverão atender obrigatoriamente às exigências estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), conforme as orientações da Norma Regulamentadora (NR) 18 (MTE, 2020). Da mesma forma, todos os funcionários envolvidos na obra deverão cumprir rigorosamente as exigências do MTE quanto ao uso de equipamentos de proteção individual e coletiva, conforme disposto na NR 06 (MTE, 2022).

1.7. Diários de obra

Os diários de obra deverão ser apresentados na eventualidade das medições, conforme o modelo estabelecido pela Contratante. Estes deverão ser fornecidos previamente às medições e estar disponíveis para a fiscalização da obra sempre que solicitado.
A elaboração dos diários deverá ser realizada por um profissional capacitado, que esteja presente diariamente no acompanhamento da obra. As informações contidas nos diários, como dados da obra, data, mão de obra, equipamentos e serviços realizados no dia, devem ser descritas de forma detalhada, a fim de garantir o completo entendimento por parte da fiscalização.
A cópia dos diários de obra completos, ao final de cada mês, deverá ser incluída na lista de documentos obrigatórios para a liberação junto à Contratante.

1.8. Movimentação de terra

Para a quadra de areia, esta receberá uma camada de 30 cm de areia lavada.
A Contratada será responsável pela remoção periódica de terra não utilizada, entulho e detritos acumulados no canteiro, bem como pela correta destinação do solo excedente para bota-fora.
Em caso de derramamento de solo ou sujeira na via pública durante os serviços de movimentação de terra e transporte, será providenciada a limpeza imediata da via.
Serão adotadas medidas de segurança para proteger os trabalhadores e o público, além de práticas de gestão ambiental para minimizar impactos negativos, como o controle de poeira e a proteção de áreas sensíveis. Os serviços serão realizados com equipamentos especializados, incluindo escavadeiras, carregadeiras, caminhões basculantes, rolos compactadores e niveladoras, além de ferramentas de medição e controle, garantindo a eficiência e segurança da operação.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/11/2025 11:51 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: https://c.ipm.com.br/pb352e65726ac9

2. PAVIMENTAÇÕES

As pavimentações dos passeios serão executados a partir da marcação e o layout do local, utilizando estacas, linhas-guia e níveis, a fim de garantir o correto nivelamento e declive para a drenagem. Em seguida, será realizada a escavação do solo e a preparação adequada para receber a base granular ou agregado, assegurando a estabilidade necessária para a calçada. Após a preparação do solo, será executada a regularização e compactação do terreno, conforme especificado no projeto, garantindo uma base firme e uniforme.

2.1. Lastro de brita

Trata-se da regularização do subleito de áreas a serem pavimentadas com bloco intertravado de concreto (paver), uma vez concluídos os serviços de terraplenagem. Estes locais deverão receber uma camada de 10 cm de brita.

2.2. Pavimentação em blocos intertravados de concreto

Será aplicada a pavimentação em blocos intertravados de concreto nas circulações de pedestres, conforme indicado em projeto arquitetônico. Para isso, adotou-se blocos 20 x 10 x 6 cm, na cor natural.
As peças somente poderão ser aceitas se verificadas as dimensões que atendam às exigências previstas, bem como a ausência de trincas, fissuras ou outros defeitos que possam prejudicar o assentamento ou afetar a resistência e durabilidade do pavimento.
Para a execução, após a compactação da base, delimitados os contornos pelos meio-fios e espalhado o lastro de brita, deverá ser lançada a camada de pó de pedra com espessura de 5 cm para o assentamento das peças de paver, sendo constituído de partículas limpas, duras, isentas de matéria orgânica, torrões de argila ou outros materiais.
Após o assentamento, deverá ser feito o rejuntamento utilizando-se uma camada de areia média com espessura de 5 cm uniformemente espalhada sobre os blocos de concreto. Após isso, esta camada deve ter o excesso retirado com o auxílio de vassoura para que penetre nas juntas. Deve-se manter as juntas uniformes de 2 a 5 mm entre as peças, na paginação de espinha de peixe, de acordo com o projeto arquitetônico.

2.3. Piso podotátil

A instalação da sinalização tátil deverá ser realizada conforme as normas de acessibilidade e projeto arquitetônico, em mudanças de direção ou pontos de atenção, assegurando segurança e acessibilidade para pessoas com deficiência visual.
Ao longo de toda a extensão das calçadas, será instalado piso tátil de concreto de 40x40 cm na cor vermelha, conforme o projeto arquitetônico.

2.4. Grama sintética

Será instalada grama sintética sobre a base em concreto do Play-ground, para posterior instalação dos mobiliários específicos.

2.5. Meio-fio

Todo o perímetro dos passeios com as ruas e também as circulações internas os quais os pisos têm contato direto com a grama deverão possuir guias (meio-fio) de concreto.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/11/2025 11:51 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: https://c.ipm.com.br/pb352e65726ac9

Os meios-fios deverão ser em concreto moldado *in loco* com largura de 12 cm e altura de 30 cm a contar do nível da rua, facilitando os rebaixamentos para travessias, como para os de acesso de travessias pedonais, previstos rebaixes no meio com largura e desníveis conforme indicados em projeto.

3. PAISAGÍSMO

Serão plantadas sessenta unidades de mudas arbóreas floríferas com altura entre 50 e 70 centímetros, quatro palmeiras de até 2,0 metros de altura em ais folhagens conforme a composição.

3.1. Grama natural

Será plantada grama natural em placas em todo o entorno dos equipamentos instalados, conforme descrito em projeto. O solo onde receberão novos gramados deverá ser escarificado e recoberto por camada de terra fértil. O terreno deverá ser nivelado e em sequência colocado as placas de grama dispostas no solo do jeito que fiquem justapostas. Após o plantio, o gramado deverá ser irrigado abundantemente. Nas superfícies onde receberá novas gramas, o terreno terá que ser coberto com uma camada de 20 centímetros de terra própria para plantio e receber em média de 100 a 400 g de calcário dolomítico por m², ser incorporado ao substrato (o pH ideal para a maioria das espécies ornamentais está entre 6,0 e 6,5).

3.2. Preparação de covas

A abertura das covas pode ser feita manualmente ou mediante o mecanismo de sulcador acoplado. No fundo da cova é colocado 20cm de terra misturado a adubo orgânico e calcário dolomítico. Em sequência é necessário aguardar um período para absorção do adubo na terra. O plantio da muda acontecerá mediante a retirada do recipiente que envolve o torrão da muda e o plantio da mesma e o preenchimento de terra alinhando com o restante do terreno. Em sequência deverá proteger a muda contra ventos com a utilização de estaca amarrada como laço na planta. O plantio das mudas deve seguir o modelo apresentado na figura a seguir. As covas para palmeiras deverão ter dimensões de 80 x 80 centímetros, com 80 centí-metros de profundidade. As covas para arbustos e herbáceas deverão ter as dimensões de 60 x 60 centímetros, e 60 centímetros de profundidade.

3.3. Fornecimento de mudas

A empresa contratada para executar os serviços de implantação dos jardins deverá seguir as tabelas de quantidades constantes do projeto, respeitando o porte e o distanciamento de plantio nela sugeridos. As mudas de palmeiras, arbusto, herbáceas e forrações deverão apresentar uniformidade, devendo ser isentas de enfermidades causadas por pragas e doenças, assim como estarem em bom estado nutricional, além de estarem bem enraizadas.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/11/2025 11:51 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: https://c.ipm.com.br/pb352e65726ac9

3.4. Pós-plantio

Após o plantio, todo o jardim deve ser abundantemente regado. A rega, apesar de imediata, não deve ser feita nas horas de maior insolação e sim nas primeiras horas da manhã e ao cair da tarde.

3.5. Manutenção

A manutenção de um jardim consiste nas seguintes operações: Irrigações iniciais diárias e abundantes (durante o primeiro mês), sempre nos períodos do dia de menor insolação (horá-rios mais frescos do dia). O solo deverá manter-se úmido durante todo o dia, evitando-se que haja acúmulo de água. Realizar o manejo e o controle de plantas invasoras, pragas e doenças de acordo com a necessidade. Essas práticas apresentam demandas diferenciadas ao longo do ano de acordo com cada espécie. Por isso, a visita de equipe de jardineiros é recomendada quinzenalmente. Realizar podas nas árvores, impedindo que as mesmas entrem em contato com muros e cercas, retirando os galhos secos e mortos que possam comprometer o desenvolvimento e a estética das plantas. O corte de grama deve ser repetido aproximadamente 8 vezes ao ano, ou sempre que o gramado atingir altura de 5cm.

3.6. Descrição das espécies vegetais

- Nome científico: Zoysia japonica Nomes Populares: **Grama esmeralda** Família: Graminae (Poaceae). Característica: A grama esmeralda é uma gramínea rizomatosa, perene, que alcança de 10 a 15 cm de altura. Suas folhas são muito densas, formando um tapete perfeito quando ceifada com freqüência.
- Nome científico: Dypsis lutescens Nomes populares: **Palmeira-areca**, Areca, Areca-bambu e Palmeira família. Família: Arecaceae Características: Umas das palmeiras mais populares do mundo, tanto para jardim quanto na decoração de interiores. Apresenta rápido crescimento. Pode ser utilizada de forma arbustiva ou arbórea, podendo chegar de 3 a 9 metros de altura.
- Nome científico: Dietes bicolor Nomes populares: **Moréia-bicolor** Família: Iridaceae Características: Planta rústica e ornamental, que necessita de baixa manutenção e é de fácil cultivo. Muitos resistente, floresce o ano inteiro, sendo mais abundante no verão. Alcançam uma altura de 50 a 70cm.
- Nome científico: Lobularia maritima Nomes populares: Açafates-de-prata, Doce-álisso, **Flor-de-mel** Família: Brassicaceae Características: É uma planta anual que atinge entre 10 a 30 cm de altura. Apresenta-se ligeiramente lenhificada na base, com pequenas folhas lineares, ovais a lanceoladas, com 1 a 4 cm de comprimento e 2 a 5 mm de largura, de cor esbranquiçada devido ao tomento que as cobre.

4. EQUIPAMENTOS

4.1. Bancos

O projeto prevê a instalação de dez bancos de jardim em ferro, com 8 réguas de madeira de verniz, cada banco com 1,50 m de comprimento. As réguas de madeira deverão ter as seguintes medidas: comprimento de 150 cm, espessura de 2 cm e largura de 5,5 cm.
A madeira será de alta resistência, como Jatobá, Tauari e Cumaru, escolhida por sua durabilidade e beleza natural, e receberá acabamento com verniz para proteção e valorização da textura da madeira.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/11/2025 11:51 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: https://c.ipm.com.br/pb352e65726ac9

Os pés dos bancos, no modelo Tamanduá, terão altura total de 71 cm, com altura do encosto de 38 cm e largura de 35 cm. A fixação das réguas de madeira nos pés será realizada por meio de quatro furos, dois de cada lado, garantindo robustez e segurança à estrutura.
Os bancos deverão ser chumbados no piso de concreto, garantindo uma fixação permanente e segura. Para isso, serão realizados furos no piso de concreto, onde serão colocadas buchas de expansão ou ancoragens químicas, dependendo da necessidade do local. Após a preparação do piso, os pés de ferro dos bancos serão fixados através de parafusos de aço galvanizado, que serão inseridos nas buchas ou ancoragens.
A fixação será cuidadosamente verificada para garantir que os bancos estejam alinhados, estáveis e seguros para uso. A instalação será executada conforme as especificações do projeto, proporcionando bancos duráveis e funcionais para ambientes externos.



4.2. Lixeiras

As lixeiras serão fixadas em suportes metálicos verticais, com altura de aproximadamente 1 metro a partir do solo, permitindo fácil acesso a crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida, conforme a ABNT NBR 9050. Os suportes serão construídos em tubo de aço galvanizado de 2", com pintura eletrostática na cor preta fosca, garantindo durabilidade e resistência à corrosão.
A fixação dos postes será feita por meio de base de concreto com dimensões mínimas de 30x30x40 cm, enterrada e nivelada no solo. As bases deverão estar firmemente ancoradas e isoladas de interferências como redes subterrâneas, raízes ou elementos paisagísticos.
As lixeiras deverão ser instaladas em pontos estratégicos da praça, como junto a bancos, trilhos de caminhada e entradas principais, com distanciamento adequado entre elas e com sinalização clara para o uso correto.

4.3. Bebedouro

Deverá ser instalado um bebedouro de coluna, em aço inoxidável (AISI 304), com acabamento escovado, apropriados para uso em ambientes externos. O bebedouro deverá possuir as bicas com acionamento por botão, sendo uma delas instalada em altura acessível a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme a ABNT NBR 9050, e uma com bebedouro específico para animais de estimação, promovendo acessibilidade universal e cuidado com os pets.
Os bebedouros deverão estar conectados à rede de abastecimento de água potável e à rede de esgoto pluvial para escoamento da água excedente. Toda a tubulação deverá ser embutida e executada com materiais resistentes e adequados para instalações externas.
O bebedouro deverá ser fixado por meio de parafusos de ancoragem inoxidáveis, garantindo total estabilidade e segurança para os usuários, locado conforme projeto.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/11/2025 11:51 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: https://c.ipm.com.br/pb352e65726ac9

4.4. Conjunto para voleibol

Serão empregados dois postes com tubo de aço galvanizado de 3”, com 2,55 metros de altura em pintura esmalte sintética, para sustentação de uma rede de nylon com malha de 10x10 centímetros e antenas oficiais em fibra de vidro, que ficarão a disposição da comunidade através da Associação de moradores da Vila São José.

5. EQUIPAMENTOS PLAYGROUND

Suas estruturas deverão ser confeccionada em tubos de aço carbono de alta resistência, enquanto os assentos deverão ser em madeira plástica colorida, proporcionando a robustez necessária para suportar o uso constante.
As pinturas deverão ser feita com um tratamento químico prévio, seguido de banho químico e posterior aplicação de tinta eletrostática, garantindo proteção contra a corrosão e aumento da durabilidade do equipamento.
Os equipamentos deverão ser fabricados de acordo com a norma ABNT NBR 16071:2012, que estabelece os requisitos de segurança para brinquedos em playgrounds, garantindo que o produto atenda a todas as exigências legais e de segurança para o uso por crianças de diversas idades e condições.

5.1. Balanço duplo

Balanço: Conjunto de balanço com estrutura de ferro de 1” ¼ galvanizado a fogo e pintado a pó, com 2 assentos em plástico rotomoldado, fixados em correntes de 1520mm de comprimento galvanizadas a fogo.



5.2. Scandere domus

Módulo avulso de escalada, tipo espacial, formato calota de icosidodecaedro. Sua estrutura é produzida em tubo redondo de aço, revestido por zinco, os acabamentos são confeccionados em polietileno. Dimensões: diâmetro de 2500mm e altura de 1500mm.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/11/2025 11:51 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: https://c.ipm.com.br/pb352e65726ac9



5.3. Escorregador

Escorregador reto produzido em ferro tubular e chapa de aço, galvanizados e com pintura eletrostática.



5.4. Gangorra individual

Estrutura central formato quadrado medindo 2700mm em alumínio com dois pega mão em aço galvanizado e dois assentos emborrachados.



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/11/2025 11:51 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: https://c.ipm.com.br/pb352e65726ac9

6. ACADEMIA AO AR LIVRE

A academia ao ar livre prevê a implantação de 8 equipamentos e 1 placa orientativa, e tem como principal objetivo estimular a atividade física e socialização entre as pessoas, proporcio-nando à população mais saúde, lazer e entretenimento. Os equipamentos devem ser desenvolvidos de modo a oferecer segurança aos usuários, para a prática de atividades físicas que tenham como foco usuários da terceira idade. Possibilita fortalecimento, alongamento e aumento de flexibilidade de grupos musculares, desenvolvimento de coordenação motora e melhoria da capacidade cardiorrespiratória. Todos os equipamentos deverão apresentar Termo de Garantia de no mínimo 12 meses. Deverá ser apresentado Catálogo Ilustrativo, original, próprio do fabricante, com ilustrações/fotos do equipamento, desenho industrial, descriminando as dimensões e peso do equipamento, marca, modelo, especificações técnicas, sem deixar dúvidas por ocasião da análise técnica e todas as in-formações necessárias para avaliar se o equipamento proposto atende as necessidades e as normas técnicas em vigor. Poderá ser requerido pela fiscalização prova de competência do fabricante tais como laudos ou certificados técnicos ou ART do produto. Todos os equipamentos deverão ser galvanizados e possuírem pintura eletrostática de alta resistência conforme projeto.

Cada equipamento deverá ser instalado conforme especificações de projeto e equipamentos:

1. Twisth lateral duplo;
2. Roda giratório vertical dupla;
3. Paralela dupla;
4. Barra alta giratória;
5. Remador;
6. Leg press triplo;
7. Cavalgada duplo;
8. Bicicleta tripla;
9. Placa orientativa.

7. DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Serão instalados três postes de de 8 metros com quatro pétalas na iluminação geral, mais quatro luminárias de 4,5 metros, simples para a iluminação específica dos equipamentos. Serão empregadas ainda quatro postes para refletores na quadra de voleibol. O Projeto elétrico e as especificações da instalação serão elaboradas em tempo para a sua contratação.

8. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Todos os serviços e materiais que se fizerem necessários para a complementação da o-bra serão feitos dentro das técnicas construtivas adequadas. Ao final da obra deverá ser procedida uma limpeza geral desta.

9. ENTREGA DA OBRA

Antes da entrega geral da obra deverá ser feita uma vistoria geral, onde serão dados os arremates e retoques finais, quando for o caso. Também deverá ser providenciada a retirada de entulhos, restos de materiais e ferra-mentas de forma a deixar o terreno e

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/11/2025 11:51 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: https://c.ipm.com.br/pb352e65726ac9

obra livre e limpa. Todo entulho da obra deverá ser transportado e descartado em locais licenciados e autorizados, seguindo as normas ambientais.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços e materiais não especificados neste memorial ou nos projetos, para sua utilização, deverão receber a aprovação da fiscalização da obra.

Qualquer alteração do projeto ou de componentes do projeto deverá ser informada aos projetistas.

Araranguá, 23 de outubro de 2025

Assinado eletronicamente por:
NELSON RICARDO PROHMANN
403.620.780-68
25/11/2025 11:51:02
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

Nelson Ricardo Prohmann
Arquiteto Urbanista
CAU-BR 015004-5

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/11/2025 11:51 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: https://c.ipm.com.br/pb352e65726ac9